ANO 24.º SÁBADO, 6 DE JANEIRO DE 1945 N.º 7344

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Tóquio sofreu hoje durante a manhã um novo ataque da aviação aliada

LONDRES, 6.—A rádio de Tóquio disse que 70 ou 80 bombardeiros aliados atacaram, esta manhã, a área ocidental de Tóquio, tendo causado pequenas avarias.—(R.).

Violento ataque aéreo a Luzón

PEARL HARBOUR, 6—Mais de 300 aviões americanos, pertencentes á 3.ª esquadra de porta-aviões do Pacifico, efectuaram um ataque devastador aos objectivos militares da ilha de Luzon e á navegação japonesa.

Afundaram ou danificaram 11 barcos japoneses.

Dos 14 caças japoneses que tentaram interceptar o ataque, 10 foram derrubados.—(U. P.).

Violento «raid» aéreo á ilha japonesa de Kyushu

WASHINGTON, 6—O Departamento de Guerra comunica que formações de super-fortalezas voadoras, com bases na China, bombardearam importantes áreas industriais na parte ocidental da ilha japonesa de Kyushu, onde causaram enormes estragos e incêndios. Pelo menos, cinco fábricas foram completamente destruídas e outras ficaram em chamas.—(U. P.).

Os japoneses abandonam a Birmania?

LONDRES, 6.—Noticias da Birmania ocupada fazem crer que os japoneses esperam ter de retirar da Birmania dentro de poucos meses. Não se pensa que êles retirarão voluntariamente, mas podem estar em condições de não poder defender Mandalay.

O desembarque sem oposição em Akyab mostra que o inimigo retirou da costa.—(Reuter).

A importancia do desembarque em Marinduque

LEYTE, 6—O Quartel General de MacArthur forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

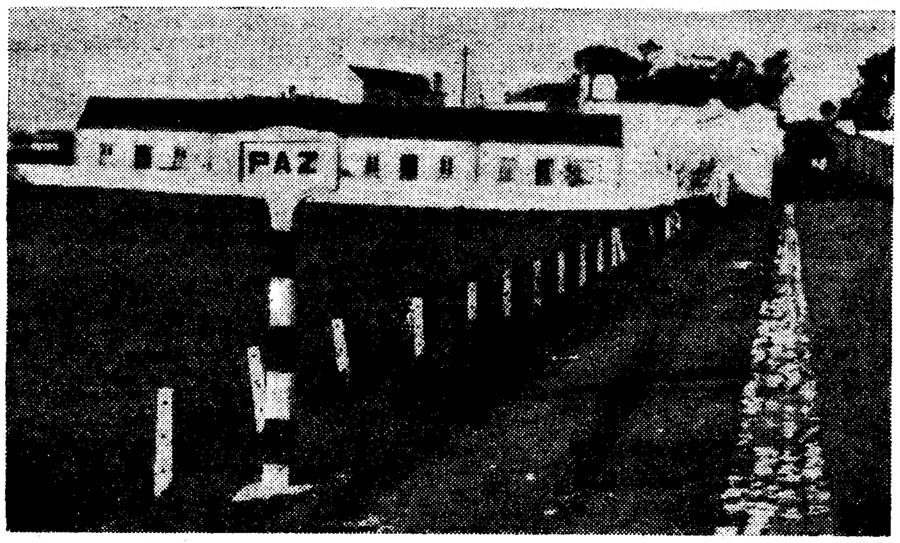
«As tropas norte-americanas, apoiadas por fôrças aéreas e navais, fizeram um ataque de surpresa e ocuparam a ilha de Marinduque. A ilha tem 16 quilómetros de comprido por 16 de largura. Está situada a 92 milhas a sudoeste de Manilla, e a leste da ilha de Mindoro, parte da qual está já ocupada pelas nossas tropas. De posse de Marinduque, as nossas tropas ficam em contacto directo com a costa sul da ilha de Luzón, apenas a 30 quilómetros de distancia.

Na ilha de Leyte, nas operações de limpeza exterminámos mais 356 japoneses e capturámos 23.—(United Press).

A visita de Churchill

ao Q. G. em França

PARIS, 6—O Q. G. inter-aliado anunciou ontem á noite que «Churchill fôra hospede do general Eisenhower durante a sua curta visita ao continente. O Primeiro ministro chegou em 3 de janeiro e partiu a 5. A conferencia entre Churchill, Eisenhower e De Gaulle realizou-se no Q. G. de Eisenhower. Ao regressar a Inglaterra, o Primeiro ministro conferenciou também com o marechal Montgomery no Q. G. dêste ultimo. Não se revelaram os assuntos tratados nas duas conferências».—(R.).



A PAZ EM PORTUGAL

NUMA LINDA E IGNORADA POVOAÇÃO

dos arredores de Mafra

Numa das estradas de Mafra, numa paisagem alegre de pão moreno e oliveiras virgilianas, existe uma aldeiazinha ridente, de casas brancas, com uma ermida tradicional, que tem êste lindo e doce nome—«Paz». Estas coisas que parecem inventadas, topam-se a cada passo, em Portugal. Na aldeia da Paz, ou não tivesse tão belo e tranquilo baptismo, os lares não são muitos, cinquenta e tantos; nem os moradores são ricos. Vive-se ali naquela mediania de quem arranca tudo á terra e ao ceu: os frutos e o sol, numas nupcias de bem estar sem ambições, com a vida regulada pelo sino da ermidinha e o seu nome simbólico.

Paz! E nem um tiro de canhão; quando muito, no tempo devido, o rebentar dum cartucho, no encaiço de um coelho ou á asa duma perdiz de vôo rente á terra. Quando se lá passa, raro se vê alguem. Tudo silencioso numa alvura imaculada. As casinhas humildes, á beira da estrada, parecem dizer adeus com um lenço branco, que ficou na curva a despedir-se da camioneta, carregada, para Mafra. Algumas árvores, meia duzia de vultos, as achas a arder na lareira, ao vento dêste janeirinho frio e salpicado de neve, e aqui tendes a história—sem história da linda e pacifica aldeia.

As tropas da ELAS retiraram da região do Pireu e de Atenas

ATENAS, 6—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Bigio)—Tropas da ELAS retiraram de Atenas e estão também a retirar ao longo de três estradas principais para as montanhas. Milhares de atenienses enchem as ruas e praças da cidade, manifestando o seu alivio por ter terminado a luta na cidade. Em certas ocasiões, a Policia grega tem tido a maior dificuldade em proteger os prisioneiros da ELAS dessas multidões irritadas.

As operações de quinta-feira, as de maior exito nos ultimos 15 dias, repeliram inteiramente a ELAS, que se mantinham nos suburbios noroeste e nordeste da capital.

Na parte oriental da cidade, as tropas britanicas tomaram o edificio arruinado da grande prisão Averoff. Luta mais encarniçada se travou ao norte, na praça Omonia, onde a ELAS opôs uma resistencia violentissima. A luta travou-se de prédio para prédio e, ás vezes, de sala para sala. Pequenos bandos de fôrças da ELAS retiram para a parte montanhosa do país, a oeste de Atenas, perseguidos por «Spitfires» da R. A. F. Os insurrectos estão agora a retirar para o norte, partindo do Pireu, em direcção a Tebas. Muitos renderam-se na região de Korkinia, no norte do Pireu.

A resistencia da ELAS afundou-se inteiramente no Pireu, assim como na região de Atenas. Colunas volantes britanicas limparam os suburbios norte de Atenas. Foram feitos numerosos prisioneiros.—(R.)

O avanço ao norte do saliente alemão nas Ardennes é de 6 quilómetros

LONDRES, 6.—(Do correspondente especial da Reuter, junto das fôrças aliadas na Bélgica, William Steen).—Há indicios de que os alemães estão a abandonar o extremo do saliente, á medida que os ataques americanos abrem caminho para os arrabaldes do entroncamento de estradas de Lierneux. E' o primeiro movimento que vem coroar dois dias de martelamentos incessantes das fôrças aliadas ao norte e ao sul do saliente.

As divisões «panzer» e soldados, que chegaram mais próximo do rio Mosa, retiram agora, através de aldeias abandonadas da Bélgica, mas isto não significa que abandonem inteiramente o saliente, pois há todos os indicios de que tentam combater a todo o custo.

Os soldados do 1.º Exército americano, agora sob o comando directo do marechal Montgomery, avançaram ontem numa profundidade de 1.000 metros, no extremo do flanco norte alemão. A profundidade atingiu o seu máximo em Lierneux, o que levou as nossas fôrças a 6 quilómetros do ponto de partida.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 6.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«As patrulhas aliadas estiveram activas durante o dia de ontem ao longo do rio Mosa. O nosso ataque, sôbre o norte do saliente das Ardennes, continua a encontrar dura e porfiada oposição. Embora os progressos tenham sido lentos, avançou-se em alguns sitios um quilómetro, especialmente a leste de Stavelot, onde foram repelidos sete contra-ataques inimigos.

No flanco sul do saliente houve for-

(Continua na 8.ª pag.)

A questão polaca agrava-se

O mês de dezembro foi assinalado por uma serie de desenvolvimentos dramaticos á volta da questão polaca: o discurso do Primeiro ministro, proferido no dia 15 nos Comuns, a publicação da nota do Departamento de Estado, em Washington, a proclamação da Comissão de Lublin como govêrno provisório da Polónia e as revelações do semanário «Jutro Polski» (orgão do partido camponês no exilio) geralmente atribuidas ao antigo chefe do govêrno sr. Mikolajczky. O mês de janeiro assistirá ainda, segundo todas as probabilidades, a um recrudescimento das polémicas, de ordem nacional e internacional, suscitadas á volta da Polónia e do seu futuro.

Em Londres ainda se não realizaram as condições para renovar a unanimidade e a unidade de opiniões que assinalaram o apoio de todas as correntes dos emigrados aos gabinetes Sikorski e Mikolajczky. «O «Sunday Times» dizia no seu ultimo numero: «Há noticia de recontros entre fôrças da resistência que obedecem ao govêrno de Londres e destacamentos que prestaram juramento de fidelidade á Comissão de Lublin. Há também noticia de actos de sabotagem contra a administração da Lublin e de numerosas prisões e deportações».

O PERIGO DE GUERRA CIVIL

Estes acontecimentos apareciam anunciados numa das passagens do ultimo discurso do Primeiro ministro: «Quando as tropas russas recomeçarem o seu avanço na frente do Vistula, e certamente êsse avanço recomeçará, e á medida que os alemães fôrem sendo expulsos de largas porções do território polaco, a autoridade da Comisão de Lublin e a área por ela administrada crescerão e as relações entre essa comissão e o govêrno soviético tornar-se-ão cada vez mais estreitas e fortes. A falta de acôrdo (entre o govêrno soviético e o govêrno polaco de Londres) agravar-se-á. Os mal entendidos entre o exército russo em marcha e as fôrças de resistência no interior do país podem tomar aspectos que serão penosos para todos aquêles que desejam a felicidade da Polónia e a existência de boas relações entre a Polónia e a Russia».

E' conhecida a posição oficial da

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, por arrombamento, na residência do advogado sr. dr. Artur Ribeiro Lopes, na rua Barbosa du Bocage, 62, 1.º, onde fizeram uma autentica razia em roupas e outros artigos no valor de 15.000$00. Foi apresentada queixa á P. S. P.

REGIONALISMO

Na casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos efectua-se amanhã, ás 21 e 30, um baile animado pela orquestra Luso-Hawaiana.

AVICULTURA

Encerra-se amanhã, pelas 0 horas, a 15.ª Exposição de Pombos do ano, aves canoras e ornamentais e pombos correios belgas voados, organizada pela Secção Técnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, largo do Chiado, 8.

CAMPISMO

Continua patente ao publico, no Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», rua do Possolo, a 2.ª Exposição volante de campismo, organizada pela Mensagem Campista, que tem sido muito visitada.

Para encerramento da exposição, falará hoje o dr. João Santos sôbre «A educação física no campismo».

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para dar cumprimento ao art.º 24.º dos Estatutos faz-se publico que a Assembleia Regional desta Secção se realiza no próximo dia 15 de janeiro de 1945 pelas 20 e 30 horas na Sede da Ordem—Avenida da Liberdade, 65, 1.º.

Caso não haja numero legal para que a Assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo com qualquer numero.

ORDEM DOS TRABALHOS

a) Discussão e votação do Relatório e Contas da gerência do Conselho Regional, relativa ao ano de 1944.

b) Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 1945.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos em 5 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Regional
a) *Mário Reis de Figueiredo Carmona*

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Maria Carmen *Augusto Pereira*

MARIA CARMEN
— E —
AUGUSTO PEREIRA

Hoje, nêste salão, ás 21 e 30. Completam o primoroso programa os excelentes artistas: *Natividade Pereira, Brigida Silva*, a jovem *Maria José, Duarte Pais* e *Fernando Madureira*.

Acompanhamentos pelos eximios musicos JAIME DOS SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Direcção artistica de LINHARES BARBOSA.

Amanhã, dois soberbos especiáculos. «Matinée» e «soirée» com ANTONIO CARICIAS, o «ás» das anedotas», e mais 8 artistas.

MENINA

Anabela Wanda Barbosa Adão e Silva

FALECEU

Armando Adão e Silva, Wanda Barbosa de Lacerda Adão e Silva, João Barbosa de Lacerda, Laura Sales Barbosa de Lacerda, Manuel Armando Maia e Silva, Abycailla Candida da Costa Adão e Silva, seu Tios e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito saudosa e chorada filha, neta, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residência, rua de Santa Marta, n.º 53, 3.º andar, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

O aniversário da fundação da Escola Asilo de S. Pedro

Comemorando o 83.º aniversario da sua fundação, realizou-se hoje na Escola Asilo de S. Pedro, em Alcantara, uma sessão a que assistiram os directores, protectores e alguns comerciantes daquele populoso bairro. O sr. Mário Botelho Moniz de Sequeira dirigiu uma alocução aos alunos, no sentido de cumprirem sempre o seu dever, não só para se tornarem dignos dos esforços por ela dispensados como tambem para serem homens prestaveis á sociedade.

De manhã, foi içada a bandeira da escola, na presença dos alunos, formados em dois «castelos» e ao som da marcha de continencia pelos clarins.

Depois, os alunos, devidamente uniformizados, realizaram uma marcha-passeio por algumas ruas da freguesia, em visita aos beneméritos da escola, findo o que lhes foi servido um almoço na Cantina Escolar de Alcantara.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos 10$00 do cantador Modesto Maia.

Também do sr. dr. Pedro Carvalho Monteiro, ministro plenipotenciário, recebemos 50$00, com destino á pobre nonagenária Cristina Solano de Almeida Soriano, muito conhecida em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

Reapareceram os campistas que fazem o circuito da serra

COVILHÃ, 6.—Na sede da Comissão de Turismo recebeu-se comunicação de que os campistas que andavam a fazer o circuito da serra, e que haviam sido dados como desaparecidos, dormiram, durante a noite passada, na Lagoa Comprida, devendo fazer hoje a viagem de regresso pelas Penhas da Saude. A notícia causou aqui grande satisfação porque se temia pela sorte dos viajantes em face do nevoeiro que caiu na serra, a partir dos 1.500 metros de altitude, e pela temperatura de nove graus negativos, ontem registada nas Penhas da Saude. Desde anteontem que não havia notícias positivas dos destemidos rapazes e ao seu encontro tinha saído uma «équipe» de «ski» que houve de desistir do intento devido ao cansaço e falta de mantimentos.

Homenagem a um magistrado

Amanhã um grupo de algarvios em destaque no meio de Lisboa reune-se, no Hotel Tivoli, num almoço de confraternização com o juiz sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, seu comprovinciano e que, há anos, vem desempenhando o cargo de presidente da 2.ª vara civel e comercial, para lhe manifestar a satisfação da colonia algarvia pela sua recente promoção a juiz desembargador da Relação e para lhe testemunhar o seu apreço pela forma dedicada como sempre tem defendido os interesses do Algarve em Lisboa.

MEIAS
PELES - MODAS
Artigos de viagem e novidades próprias para brindes
CASA PAIVA
Rua do Ouro — 203

CRISTAL —HOJE— DIA DE REIS
BAR-DANCING DA MODA
Um formidável programa de variedades com novos números pelos artistas que constituem o brilhante elenco dêste Dancing
e o QUINTETO MURILLO
com o cantor JOSÉ SEGARRA
A parelha de baile clássico espanhol
VELEZ—ARAQUE
e tôdas as atracções com a ORQUESTRA CRISTAL
Distribuição de BOLO-REI e os tradicionais bagos de romã a todos os Ex.mos Clientes

TRÊS NOTAVEIS ATRACÇÕES
MERCEDES BEGOÑA
FLORIANA RICCARDI
ELVY AND JAURY
Um dos grandes êxitos do ARCADIA

OLIMPIA CLUB
Hoje festa comemorativa dos Reis
Uma grande noite de alegria e entusiasmo com
ANITA COSTA
Sensacional estrela de baile consagrada internacionalmente e ainda as insinuantes artistas
PILY CARBONEL--HERMANAS ROSALES e PEPITA BALESTEROS

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
Todas as noites um grandioso programa de atracções com
RIMA y sus 3 MACARENAS
PYL y MYL e seu Ballet — Maria Zénes — Lisa Violeta — Hermanas Valladares — Pepita Ruiz — Galatea — Marina Harwey
e a célebre orquestra CARAVANA
sob a direcção do maestro FRED TRINSHER
Amanhã: CHA' DANÇANTE às 17 horas
com tôdas as atracções

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato nacional corporativo

Começa esta tarde, continuando ámanhã, o campeonato nacional corporativo de futebol. Devido á falta de campos e ao numero de concorrentes (23 grupos) não foi possível completar a 1.ª jornada. Disputam-se ámanhã os seguintes encontros:

Campo da Fábrica de Louça de Sacavem: Grupo Desportivoda Fábrica de Cimento Tejo (Alhandra) contra Levedura Nacional, ás 13 e 30.

Campo da Fábrica da Pólvora de Chelas, ás 9, Vale do Rio-Grémio de Panificação; ás 11, Grandela-Louça de Sacavem (2.ª cat.); ás 13, Louça de Sacavem-Fábrica Portugal, e ás 15, Progresso Mecanico-Viuva Ferrão.

Campo da F. N. A. T. (Belém): ás 9, Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul-Sindicato Carros Electricos; 11, Gás e Electricidade-Levantamentos Aéreos; 13, António Pessoa-Grémio da Lavoura de Tôrres Vedras; ás 15, Neogravura-Fiação e Tecidos de Benfica.

Campo da Policia: ás 13 horas, Aparelhagem Eléctrica-C. T. T., ás 15, Aliança-Oficinas Material de Engenharia.

PELOS CLUBES

Novos corpos gerentes do Hockey Clube de Portugal

Assembleia geral—presidente, eng. Ramos e Costa; vice-presidente, Gouveia Homem; 1.º secretário, Raul Peres; 2.º secretário, Raul Gonçalves.

Direcção—presidente, António Soeiro e Silva; 1.º secretário, Américo Henriques; 2.º secretário, Ernesto Dinis; tesoureiro, Tito de Sousa; vogais, João da Cruz, António Gasparinho e Humberto Rodrigues.

JANTAR A 40 VELHINHAS da freguesia de Santos-o-Velho

A Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, para comemorar o Dia de Reis, ofereceu hoje, de tarde, uma refeição a 40 velhinhas da mesma freguesia e a 110 crianças que beneficiam da sua cantina.

As refeições foram servidas na cantina da Escola de Fonseca Benevides e distribuidas por um grupo de senhoras que aproveitaram a ocasião para, juntamente com a direcção da Junta, prestarem homenagem ao chefe do distrito, paroquiano daquela freguesia.

Sete leiteiros condenados em multa e prisão

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou: Maria Joaquina, de Lisboa, por entornar o leite na rua, para evitar que os fiscais colhessem as respectivas amostras, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão não remiveis e 50$00 de imposto de justiça; Maria Nazaré Vicente, de Lisboa, por adicionar água no leite e transportar, simultaneamente, uma bilha com água em 5.000$00 de multa, 60 dias de prisão correccional e mais 3.000$00 de multa e 50$00 de imposto, em dois processos; Jaime Martins dos Santos de Lisboa, por adicionar água no leite, em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional e 50$00 de imposto; Graciano Agostinho Quintas, de Lisboa, por adicionar água no leite, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão correccional e 50$00 de imposto de justiça; Jesuina de Jesus Teles, de Lisboa, por adicionar água no leite, em 5.000$, de multa, 60 dias de prisão correccional e 50$00 de imposto de justiça; Guilhermina Martins da Silva, de Lisboa, por identico motivo, em 5.000$00 de multa, 45 dias de prisão correccional e 50$00 de imposto; e Virginia da Conceição, Praia das Maçãs, por andar a vender leite com água, provando que desconhecia tal facto, em 2.500$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; José Baltazar, Amadora, por ter á venda massa de tomate imprópria para consumo, em 500$00 de multa e 50$00 de imposto; Gonçalves Evangelista, Ld.ª, de Lisboa, por ter á venda, manteiga com excesso de humidade, em 5.000$00 de multa e 100$00 de imposto; Pinho Branco & Irmão, Porto, por ter á venda queijo impróprio para consumo, em 500$00 de multa e 500$00 de imposto; e Francisco Ferreira de Castro, de Gondomar, por ter na padaria cabecinha que poderia servir para falsificar as massas para pão, em 5.000$00 de multa e 500$00 de imposto de Justiça.

Rose-Bar - Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46
Hoje, início nesta época dos chás dançantes ás 5 horas
Elegância — Confôrto — Alegria
Aberto tôda á noite
SELECÇÃO RIGOROSA

Bolo Rei
O Melhor Fabrico Nacional
todos com brinde
Casa Manuel Tavares, L.da
Rua da Betesga, 69-73

TEATROS E CINEMAS

Um previdente

Num teatro de revista, uma das «vedetas» entra e canta um numero popular. Ao terminar, um espectador olha para o vizinho e pregunta-lhe:

—O senhor está a dormir?

—Não estou.

—Então porque fecha os olhos?

—Para não ver a artista representar.

—Embirra com ela?

—Nem pensar nisso é bom.

—Se assim é, porque não lhe dá palmas?

—Porque tenho mêdo que ela bise o numero e, então, ainda é maior o sofrimento.

EFEMERIDES

1896: Morre em Lisboa a actriz Florinda de Macedo, cantora de opereta das mais notáveis no seu tempo. Estreou-se com 14 anos no Ginásio, na *Sonambula sem o ser*. Era amadora no antigo teatro do Aljube. Também trabalhou em declamação, entrando em 1893 para D. Maria, fazendo sucesso nas peças *Santa Umbelina* e *Médico á fôrça*. Era sobrinha do actor António Macedo (António Augusto Xavier de Macedo) e da actriz Emilia Candida e tia da actriz Adelina Nunes. Nasceu em Rio Maior, a 29 de novembro de 1845.

Aniversário natalicio: o actor Joaquim de Oliveira.

Atrás do reposteiro

Ao contrário do que constou, a comédia de João Bastos *O menino da Luz* será representada no Variedades, mas só depois do Carnaval.

—O teatro-cine Pedro Nunes, de Alcácer do Sal, vai, pela primeira vez, receber uma companhia, estando a empresa em negociações com o actor Jorge Grave, para ali levar a sua organização.

—O actor Manuel Santos Carvalho, que devia amanhã iniciar a «tournée» da Companhia dos Artistas Associados (A. T. A.), suspendeu todos os trabalhos, ficando para breve o prosseguimento da mesma, com algumas modificações no elenco.

—Foi transferido do teatro Variedades para o Maria Vitória o actor Constantino de Carvalho.

—O decorador Leite Rosa está a estudar a realização de alguns documentários curiosos da vida lisboeta, vistos por êsse artista duma forma graciosa e inédita.

—Para a opereta *A Fidalga da Rua*, em ensaios no Avenida, está a pintar uma das cenas de Lisboa do século passado, o cenógrafo Reinaldo Martins.

—Lina e Salvador vão organizar um *ballet*, que será brevemente apresentado numa das nossas casas de espectáculos, integrado numa companhia género variedades.

—Está em ensaios, no Trindade, a peça *Le Roi*, com João Villaret no principal papel.

—No Grupo Dramático Lisbonense haverá esta noite uma récita, pelo grupo cénico da colectividade, com a peça «As Duas Causas», do repertório de Alves da Cunha.

—Depois de algum tempo em Espanha, chegou hoje a Lisboa o empresário José Miguel.

—O artista da rádio Fernando Curado Ribeiro, contratado por três meses para o Casino Estoril, estreia-se esta noite, trabalhando aos sábados, domingos e quartas-feiras, no salão do restaurante, desde as 21 horas, com a orquestra «Tozelli».

—Fazendo parte de uma grande companhia de circo, organizada pelo empresário Corzana, estreia-se no próximo dia 16 de fevereiro, no Coliseu do Pôrto, o ilusionista português D'Aguilar, que tanta admiração tem causado em Espanha e que, terminada a sua actuação no Pôrto, voltará para o país vizinho, onde vai cumprir outros contratos.

O famoso «Trio Alonso»

reaparece hoje na revista «A Marcha de Lisboa»

«Trio» Alonso

A enriquecer a gloriosa revista popular, «A Marcha de Lisboa», que tanto exito tem estado a obter, reaparece hoje, no Maria Vitória, o famoso «Trio» Alonso, castiços bailarinos espanhois que o publico de Lisboa tanto admira e aprecia. E', portanto, mais uma grande atracção, para a revista das atracções «A Marcha de Lisboa», que continua a ser brilhantemente interpretada pelo grande elenco do Maria Vitória, á frente do qual se encontram os prestigiosos nomes de Mirita Casimiro, Vasco San-

(Continua na 7.ª pag.)

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — HOJE—HOJE

EM PLENO TRIUNFO, A ATRACÇÃO INTERNACIONAL

ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS BAILARINOS

Hisa de Varim — Juan Obrador

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

com o solista JOÃO SILVEIRA E OUTRAS ATRACÇÕES

BREVEMENTE ESTREIA EM PORTUGAL DA PARELHA DE BAILE

MERY MELLY

HOJE

FESTA DOS REIS

Oferecendo a direcção dêste dancing a todos os Ex.mos clientes, Bolo Rei com valiosos Brindes, entre êles DUAS meias LIBRAS em ouro

Amanhã: CHA' DANÇANTE, às 17,30

CASABLANCA — PARQUE MAYER — Hoje, às 21 e 30 horas

ESPECTACULO PROPRIO PARA FAMILIAS

35—formidádeis artistas—35

15—grandiosas atracções—15

HOJE—GRANDIOSO SUCESSO—HOJE

LOS 5 MUÑOZ — JOÃO ALEIXO — MISS MENGO — HERMANAS RODRIGUE — ROSARITO GUERRA — LAS 8 PILY e MILY — MARIA AUGUSTA — FABIANINO — MIMI ALCOBIA — GUILHERMINA PAIVA — MÁRIO NICOLAU — Raul Nery e Miguel Ramos e ORQUESTRA INTERNACIONAL

O melhor programa de Lisboa só no

CASABLANCA

ENTRADA 7$50 ESCUDOS

AMANHÃ MATINE'E ás 15 horas — Entrada 5$00

CONCHA DANCING-BAR

EM PLENO EXITO: A grande bailarina

CARMEN MONTECRUZ

CARMELITA GALLARDO — MARUJA RUIZ

ORQUESTRA LUSO-BRAZILEIRA com o cantor ALFREDO LOPES E OUTRAS ATRACÇÕES

São Luiz — O moderno Casanova — Direcção de Sam Wood com Gary Cooper, Tereza Wright e Franck Morgan — T. 2772—A's 21,30

POLITEAMA SIL TEL.26305 — A's 21.30 — Sargento York com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — Nós as raparigas com Diana Barrymore, Robert Cummings e Kay Francis

Ginásio — A's 21,30 — T. 29565 — 6.ª semana — A mulher dos meus sonhos — Agfacolor com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

LYS tel. 48560 A's 21 e 15 — Em marcha! Falcão, terror dos gangsters

CENTRAL tel. 24381 — Ás 21 e 30 h. — Eu quero a mamã — Cruel é o meu destino

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50593 — 3.ª semana — Sinfonia de Estrêlas em tecnicolor com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra

EDEN A's 21,30 telef. 2 0768 — Milhões como nós com Patricia Roc, Eric Portman e Anne Crawford — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — ESTREIA — As canções unidas com Mapy Cortez, Ramon Arfengod e Domingos Soler

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, ás 21 — GUADALCANAL — Minha mulher duas vezes

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — REFUGIADOS — NINOTCHKA

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15 — EM MARCHA Falcão, terror dos gangsters

CASINO ETSORIL — A's 21 e 30 — Raparigas á solta com France Langford

Espelho d'Agua — Todos os dias: Almoços e Jantares-Concerto — a 35$00 — Primoroso serviço de Cozinha — Orquestra IBERIA

Teatro Nacional D. Maria II — Hoje e tôdas as noites, ás 21.45 — O LEQUE DE LADY WINDERMERE interpretado por Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Madalena, Sotto, Raul de Carvalho, José Gambôa e Samwel Diniz, nos principais papeis — Amanhã, ás 15 e 30: «Matinée» infantil — O Anão Gigante e o Auto da Pastora Perdida e da Velha Gaiteira

TRINDADE — Telef.: 20000 — Hoje às 21,45 — O grande exito dos Comediantes de Lisboa — A ROSA ENJEITADA com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho — Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA — Telefone: 2 7273 — HOJE — 2 sessões, ás 20.30 e 22.45 — A FESTA RIJA! Grande exito da bailarina PILARIN CERESO — Amanhã, «matinée» ás 16 horas — Em ensaios: A opereta A FIDALGA DA RUA

APOLO — Emp. António de Macedo — Telef. 2.8645 — Hoje, ás 20,30 e ás 22,45 — A revista do luxo e da gargalhada! A Canção Nacional com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas — Amanhã domingo, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45 — Retumbante sucesso da comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral A POBREZA ENVERGONHADA com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia — Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA — 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 — A gloriosa revista popular A Marcha de Lisboa com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e as atracções: Anita Costa e Trio Velasquez — Amanhã, domingo ás 16 horas «matinée» — Brevemente: A opereta A INVASÃO

Loja da América APRESENTA as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias — R. DO OURO, 208

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

ECOS

O Govêrno, pela pasta da Justiça, vai decretar uma amnistia que, como é de prever, ha de ser bem recebida pelo país. Abrange mesmo alguns delitos politicos e anti-sociais. A clemencia não é contraria á justiça, pois a tempera, suavisando-lhe as durezas.

A pena geralmente tem efeitos medicinais e curativos que, depois de alcançados, não carecem de mais duração.

O sr. ministro da Justiça completa assim a obra do «Socorro de Inverno», acudindo aos que nas prisões esperam o pão da liberdade que é para eles o pão da vida. O «Diario de Lisboa» que algumas vezes se tem esforçado para que se restituam ao lar e ao trabalho os «desencaminhados» que o mereçam, regozija-se com esta medida tão justa e humana, digna do Natal e do Ano Novo.

■

O homem é sobretudo um extraordinário provocador de conflitos. Depois de longas guerras, proclama-se a paz, ao som das trombetas:

—«De hoje em diante, haverá na terra menos ambição e mais justiça».

A ilusão é passageira, a esperança precária, porque as promessas fundam-se em enganos e os enganos ludibriam os sonhadores. A verdade é esta: o homem não pode abdicar da sua tendencia para o perigo, do seu gosto de pôr numa carta de jogar a sua sorte, da paixão cega de servir interesses a que sacrifica principios e credos.

«Porque existe a guerra?» pergunta-nos um velho amigo que se consome, numa misantropia de solitario. Alguns Padres da Igreja tentaram responder, mas a causa da guerra furta-se ás mais penetrantes investigações.

A felicidade não é um estado que se conserva duradouramente. Qualquer de nós a compromete, brincando com ela. A riqueza, a abundancia, a tranquilidade, o talento e a gloria não são amarras solidas.

Actualmente, a paz inflama as nossas aspirações. Mas amanhã? Não demanda muita perspicacia ver nos acontecimentos de hoje sinais evidentes de desgraças futuras, de catastrofes tremendas. Os povos não se harmonizam, a não ser como a vaga alterosa e destruidora que traz, na sua enorme massa, milhares de pequenas ondas que dominou...

■

Uma noticia vinda de Paris informa-nos de que Tino Rossi saiu do carcere, com liberdade provisoria. Possa o cantor ter melhor sorte que alguns outros já julgados, condenados e fuzilados.

Lançou-se Tino Rossi tambem nos mares encapelados da politica?

Fez mal, por mais puras que fossem as suas intenções. Ha sempre na politica um ódio que nos espia e calunia, uma casca de laranja em que escorregamos. Tino Rossi canta admiravelmente as suas canções e «romanzas», parecendo que a sua voz é feita para despertar o sonho e o amor. Cultive, portanto, a sua arte, fielmente, liberalmente, e feche sobre ela a janela esburacada das suas perigosas inquietações, num campo que não é o seu.

■

Foi posto á venda o 3.º volume de «Memorias e Trabalhos da minha vida» pelo general Norton de Matos. E' um livro para portugueses e que deve ser lido com o pensamento de que a Patria, mesmo quando a desfiguram ou a ameaçam, só se mantem pela fé, pela inteligencia e coragem dos que a defendem integralmente.

Como governador e alto comissario em Angola, o general Norton de Matos realizou uma obra que resistiu a toda a casta de maledicencia—á campanha dos maus interesses criados.

Na idade em que se encontra, trabalhando ainda para honradamente viver, esqueceu-se das injustiças que se perpetraram contra ele, dando-nos, nass uas «Memorias e trabalhos da minha vida», um exemplo de que a Patria tudo merece, quando nós a servimos e amamos com o coração e a razão que orienta e determina as belas acções e as nobres atitudes.

A modificação dos comandos na frente ocidental terá carácter definitivo?

WASHINGTON, 6 — O verdadeiro significado do novo comando, entregue ao marechal Montgmorey, é objecto de comentários nos circulos militares de Washington. A opinião no Ministério da Guerra parece estar dividida em duas hipóteses: a primeira é que se trata apenas duma mudança temporária de comando, para se utilizar melhor o talento brilhante de táctico do marechal Montgomery, numa batalha em que as mudanças são rapidas, e para acompanhar um período em que as comunicações do general Bradley com a parte norte do seu exército são difíceis. O segundo ponto de vista tende a crer que a mudança implica uma divisão permanente da frente ocidental em dois grupos de exércitos—o do norte e do sul—sob a direcção de dois comandantes-chefes, delegados do general Eisenhower, certamente Montgomery e, provávelmente, Bradley. O informador do Ministério da Guerra inclina-se para esta ultima hipótese.—(R.).

O alargamento do comando de Montgomery

LONDRES, 6—A Imprensa britanica acentua que a nomeação de Montgomery para o comando das fôrças aliadas no saliente perto das Ardennes é uma consequencia lógica da situação criada pela ofensiva alemã. Como o «Times» escreve, o reagrupamento feito é de caracter puramente militar. «O general Eisenhower não continuará a ter a seu cargo essa árdua tarefa, como sucedia antes, e o marechal Montgomery ficará, para ele, nas mesmas relações, exceptuando-se o facto de ter agora sob as suas ordens fôrças americanas».

Discutindo como funciona o sistema de comando, o «Times» acrescenta: «O primeiro resultado do contra-ataque vindo do norte é animador; mas é claro que Montgomery empreendeu um trabalho extremamente dificil, assim como o seu camarada general Bradley, no flanco sul. Se já foram tomados valiosas medidas para o restabelecimento da situação, resta, contudo, muito ainda a fazer».

O «Daily Telegraph» espera que a visita de Churbhill a França «será de tão bom augurio, como a sua visita ao deserto ocidental antes da batalha de El Alamein».—(Reuter).

Vantagens dos canadianos na frente italiana após quatro dias de violentos combates

LONDRES, 6—Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto do 15.º Grupo de Exércitos, na Itália, informa que depois de quatro dias de furiosa luta as tropas canadianas, apoiadas por tanques britanicos, romperam caminho no extremo oriental do 8.º Exército e alcançaram as praias da laguna de Valli Di Comacchio. Os ultimos ganhos incluiram a conquista da aldeia de San Alberto, estando-se agora a explorar essas vitórias num avanço para leste em direcção á aldeia de Madiole. Foram feitos prisioneiros 500 alemães na investida do 8.º Exército entre Faenza e o Lago Somacchio.

Revelou-se que as tropas británicas e canadianas repeliram fôrças alemãs numéricamente duas vezes mais fortes.

A frente americana esteve tranquila no dia do segundo aniversário da organização do 5.º Exército. As noites de lua extremamente brilhante, reflectindo-se na neve que cobre as montanhas, tem permitido aos alemães dar notícia da aproximação das patrulhas nocturnas e lançarem contra elas um terrivel fogo de metralhadoras e morteiros.—(R.)

Saudações ao «Diário de Lisboa»

Recebemos oficios de saudação ao nosso jornal do Instituto de Odivelas, Cooperativa «O Problema da Habitação» e Ateneu Comercial de Lisboa.

Apareceram mortas na Praia das Maçãs centenas de taínhas

PRAIA DAS MAÇÃS, 6. (Pelo telefone).—Na lagoa desta praia apareceram mortas, ou moribundas, meio tontas, mesmo a pedir que as pescassem, ao que numerosas pessoas acederam gostosamente com camaroeiros e até á mão, muitas centenas de tainhas. De aqui resultou, excluindo os desconfiados, que quási todos os habitantes tiveram tainha ao almoço.

Como se sabe, o rio de Colares, ultimamente tão falado por causa dos concursos de pesca desportiva, desagua nesta praia, onde forma uma lagoa alternadamente de água dôce ou meio salgada.

Nessa lagoa nascem tainhas durante o verão, afastando-se, mais tarde, para o mar quando a água salgada entra pelo rio.

Porque se deu este fenomeno? As opiniões divergem: uns dizem que as tainhas estavam mortas ou morreram por causa do frio, mas, nos anos anteriores, registaram-se temperaturas mais baixas e não sucedeu nada disto.

—Estou aqui desde que nasci, há 49 anos—disse-nos o Luiz Banheiro—e é a primeira vez que vejo esta mortandade.

—A que a atribue?

—Não sei, ao certo, mas talvez ao terem deitado no rio raiz de trovisco com rabação, cloreto, cal, ou coca, que mata todo o peixe e permite comê-lo desde que seja logo destripado, mas que torna perigoso se assim se não fizer. Se assim se não fez, há perigos para quem comer tais tainhas, não só na Praia das Maçãs, como noutras localidades.

Por outro lado, Raul Banheiro tem uma opinião diferente:

—O peixe no mar—diz-nos ele,—quando há muito frio, ressente-se, indo para o fundo, mas, como a altura da agua é actualmente muito pequena, é natural que a friagem se tivesse sentido mais e provocado a morte do peixe.

Pelo sim pelo não, há quem tenha já deliberado ser conveniente não comer tainha esta semana...

O Socorro de Inverno

Tomou posse a comissão do Socorro de Inverno da freguesia de Santo Estevão, que vai iniciar a recolha de donativos. Na secretaria da Junta, das 10 e 30 ás 12 e das 14 e 30 ás 17 horas recebem-se tôdas as ofertas.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Condutor de «taxi» agredido e roubado por um passageiro

Ontem, cêrca das 19 horas, quando o *chauffeur* Leonel de Oliveira Neves se encontrava na praça dos Restauradores, com o *taxi* de que é condutor, apareceu-lhe um individuo, regularmente vestido, que abriu a porta do carro e tomou o respectivo lugar, mandando seguir para Algés, pela estrada de circunvalação.

Chegado ao local, o passageiro apeou-se e voltou, momentos depois, declarando não ter encontrado a pessoa que procurava, no que mostrou certo aborrecimento e mandando regressar ao ponto de partida.

Ao chegarem próximo da Damaia, porém, o passageiro mandou parar o automovel e, acto continuo, puxou por um revolver e intimou o motorista a entregar-lhe o dinheiro que levava. Êste pretendeu reagir e obrigar o malandrim a pagar-lhe a despesa que marcava o «taximetro» mas, como resposta, foi agredido com a coronha do revolver na cabeça, o que lhe produziu um pequeno ferimento. O *chauffeur* declarou-lhe, então, que não tinha mais do que 3$00, importancia que o agressor lhe exigiu, apeando-se em seguida e desaparecendo. O *chauffeur* apresentou queixa do sucedido na P. S. P.

DOIS LARÁPIOS PRESOS com a bôca na botija

Ontem, cêrca das 20 e 30, o guarda da P. S. P. que andava de giro no Mercado 24 de Julho notou movimento na Peixaria do referido mercado pertencente á firma A. Silva, Limitada. Aproximou-se da porta, aguardando a saída de quem ali estivesse. Não tardou muito que não saisse um individuo de nome José Lopes de Matos e, logo a seguir, Luiz Correia de Oliveira, os quais transportavam três alcofas e um cabaz contendo 349 latas de conservas e outros objectos, no valor de 4.000$00.

ACHADO ARQUEOLÓGICO perto de Coimbra

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—A-fim de prosseguirem os estudos sôbre os achados arqueológicos ultimamente descobertos no Medronhal, concelho de Condeixa, seguiram hoje para ali os srs. drs. Maia de Sousa Brandão, Fernandes Martins, Rocha Madail e o sr. José Domingos dos Santos.

Trata-se, agora, de localizar a abertura natural da gruta que dá ingresso ás galerias onde foram encontradas ossadas humanas e de alguns animais, tendo algumas delas já sido conduzidas para o Instituto de Antropologia desta cidade, onde estão a ser objecto de estudos.

A parte arqueológica será estudada pelo sr. dr. Rocha Madail.

Os achados datam da época do cobre.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Seis pintores numa brilhante de

Os nossos artistas descobriram, na rua das Chagas, num ambiente aveludado e feminino, uma nova galeria de exposições. Nesta conquista de espaço, o facto pode considerar-se uma pequena vitória, tanto mais que em Lisboa são escassos os lugares que se prestem a estes certames. Expõem sete artistas, num grupo admiravel de afinidades estéticas, quási todos da mesma escola, ou, pelo menos, de igual sensibilidade na renovação visual de que os olhos, ou a alma vê. Pômos á cabeça destas impressões fugitivas, o nome do unico escultor representado, êsse Diogo de Macedo, talento multiforme e generoso, que nem sempre trabalha, no seu «atelier», porque é frequente trocar o cinzel ou a espatula pela pena e lavrar em prosa ritmica e coleante, um belo artigo de arte. Diogo de Macedo, a-pesar de académico e com funções directivas, não desdenha, heroicamente, em *expôr-se* com meia duzia de trabalhos, em que a forma voluptuosa—um tronco de mulher impuro!—se cinge, nervosamente, no movimento da ideia, que ele prende e galvaniza nos seus dedos viris. Parece até que o barro entre as suas palmas, tem a palpitação da carne. A seguir Abel Manta, um notável pintor, que apresenta duas telas de extraordinária beleza, na sintese dos mestres e com aquelas pinceladas evocadoras—indiscutiveis á critica. Um dos trabalhos é um aspecto

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Negresc
RESTAURANTE-BAR
com a distribuição
alusiva ao
À 1 hora da noite, di
interessantes brindes, inc
BRAS em ouro.

6-1-945

Os ocupantes de Budapeste mantêm-se a despeito dos ataques — diz Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando:

«Continuam os duros combates nas alas do saliente da frente entre o Mosa e o Mosela. O 1.º Exército americano, que ataca com importantes fôrças as nossas posições setentrionais, caiu sob o fogo da nossa defesa, sofrendo perdas elevadas. No sector de Bastogne, as nossas formações blindadas, atacando do norte e de leste, repeliram o adversário em direcção á cidade e fizeram mais de 400 prisioneiros. Na Lorena e na Alsácia as nossas tropas avançam. Na perseguição do inimigo, toda a zona entre Weissenburg e Seltz, na margem do Reno, foi limpa de fôrças americanas. Reconquistámos numerosas localidades. Ao norte de Estrasburgo, as nossas tropas forçaram, num avanço de surpresa, a passagem do Reno, em vários pontos.

Importantes grupos de choque que fazem parte da guarnição alemã das fortalezas do Gironda do Norte fizeram ir pelos ares o caminho de ferro, em Saujon, na extensão de 6 quilómetros, e destruiram as posições de campanha do inimigo, ali estabelecidas.

No centro da Itália, as nossas tropas repeliram, ao norte de Faenza, ataques inimigos. Na margem meridional do lago Comacchio, as formações britanicas que atacam, foram contidas ante nova frente de defesa.

Nos Balcans, o adversário perdeu, ao sul de Vukovar, no Danubio, durante os combates dos ultimos dias, mais de 1.000 homens.

Os ocupantes germano-hungaros de Budapeste continuam a manter-se, contra os ataques dos bolchevistas, os quais, ontem, foram efectuados principalmente do lado de leste.

A pressão inimiga entre o Gran e Grosstef-

A situação militar no sector meridional da frente leste

felsdorf, na fronteira meridional da Eslováquia, prossegue.

Granadeiros e carros blindados invadiram, de surpresa, no território fronteiriço da Prussia Oriental, a noroeste de Filipff, o sistema de trincheiras bolchevista, escalonado em profundidade. Depois de terem aniquilado 15 carros e 29 peças de artilharia, as forças alemãs regressaram ás suas linhas com numerosos prisioneiros e muitas armas apreendidas ao adversário. O inimigo sofreu perdas sangrentas particularmente elevadas.

O território do Reno e do Meno foi, no dia de ontem, objecto do terrorismo dos bombardeiros anglo-americanos. A' noite, os ingleses efectuaram dois ataques de terror contra a cidade de Hanover. Aviões de combate rápidos britanicos também lançaram bombas sobre a capital do Reich.

A caça nocturna derrubou 28 aviões inimigos, e a D. C. A. da Aviação, 21. Êstes aparelhos eram quási exclusivamente bombardeiros quadrimotores.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 6—Comunicado: «Os nossos exércitos, proseguindo na ofensiva para aniquilar as fôrças que se encontram em Budapeste, expulsaram os alemães e hungaros de mais 291 quarteirões de casas e de numerosos pontos estratégicos. O inimigo teve mais de 7 mil baixas, entre mortos e feridos e fizemos 2.896 prisioneiros alemães e hungaros. Destruimos e tomámos tambem ao inimigo muito material. Em volta de três fabricas, os alemães abandonaram mais de 1.000 mortos e muitas centenas de feridos. Os nossos bombardeiros e caças-bombardeiros continuam a atacar as posições alemãs dentro da capital da Hungria, causando grande numero de baixas e importantes destruições.

Abateram mais 5 grandes aeroplanos de transportes alemães que tentaram lançar abastecimentos. Combate-se com a maior violencia na margem sul do Danubio, osde repelimos furiosos ataques dos tanques alemães.

Os alemães lançaram novos e poderosos ataques contra a linha sovietica ao noroeste de Budapeste, com mais de 300 tanques e grandes massas de infantaria e de outros elementos motorizados, na tentativa de abrir passagem através das linhas russas e soccorrer as fôrças alemãs e hungaras que lutam em Budapeste. Os ataques dos alemães foram repelidos e o inimigo sofreu pesadas baixas. Grupos separados de tanques alemães que conseguiram penetrar nas nossas posições, foram depois cercados e completamente destruidos. Os alemães nestes ataques perderam mais de 70 tanques e milhares de homens. Fizemos 1.452 prisioneiros alemães. Pelos mortos encontrados nêste sector verifica-se que os alemães transferiram recentemente para a frente da Hungria novas divisões. Em combates aéreos ao noroeste de Budapeste, destruimos nas operações de ontem 47 aeroplanos alemães e danificámos muitos outros.

Na Checo-Eslovaquia, as nossas tropas proseguem so seu avanço a nordeste de Lucenec e ocuparam mais 20 localidades e duas estações de caminho de ferro, onde o inimigo abandonou muitas dezenas de vagões, com munições e abastecimentos. Nos suburbios de Lucenec outras tropas sovieticas continuam a travar furiosos combates com unidades blindadas alemãs.

Na Prussia Oriental, as nossas unidades blindadas lançaram um ataque bem sucedido, durante o qual epulsaram os alemães de 8 localidades e de vários pontos fortificados. Em combates aéreos travados sobre esta area foram destruidos 14 aeroplanos germanicos».—(U. P.).

...e um escultor

...exposição ...arte moderna

da Praça de Camões—e aquilo é Lisboa, pórtico do Chiado, bem notulado o movimento da multidão e a expressão de cada prédio; e o outro, uma paisagem do Minho, de verdes doces, amanteigados, em que a técnica é insuperável. Ofélia Marques—outra expositora—é uma Marie Laurencin, fina, emotiva, delicada, com um sabor muito feminino. Uma alma de criança que pintasse os seus sonhos confundindo-os com a realidade! A poesia da sua obra entra-nos pelos olhos dentro. Ao pé, Bernardo Marques, ilustrador muito pessoal, miniaturista de intenção maliciosa, que, por vezes, através da ingenuidade do pormenor, lembra um bizantino, transplantado para o nosso século. A sua *Feira de gado* é uma verdadeira imagem de Epinal. O Porto encontrou em Dordio Gomes—sobretudo aqueles verdes fantásticos do Douro—um pintor aluciante. Converte as gamas em notas musicais—um Borodine, de desgrenhada fantasia. Sente-se e sofre-se com aquela sua visão misteriosa e crepuscular do rio enorme. Milly Possoz, toda côr e ingenuidade, salpica de alegria os seus quadros. Tem uma pupila idilica, campestre, e as suas crianças, de tão lindas, parecem flores de pureza. Desabrocham nas suas telas, como na vida, iluminados por dentro, por uma alma grata e religiosa. E, por fim, Manuel Bentes, regressado recentemente de Paris, acostuma-se á nossa paisagem—num sugestivo impressionismo.

HOJE
...O A GRANDE FESTA do «BOLO REI»
...a tradicional ROMÃ...
...A DE REIS
...ibuição do Bolo Rei, com
...indo 2 MEIAS LI-

Recolheram ao Limoeiro

quatro implicados na burla da gasolina

Assume grandes proporções o desvio de gasolina, praticado no Instituto Português de Combustiveis, a que nos referimos ontem. Estão implicados no caso, além de Ruy Vasco da Silva Pratas e de seu primo Filipe Tribot, José Alegria e Antonio Maria de Matos Junior, os três ultimos funcionários daquele instituto.

Os presos recolheram hoje ao Limoeiro e vão ser julgados pelo Tribunal Militar Especial.

O Pratas era muito conhecido nos meios automobilisticos, não só, naturalmente, por oferecer gasolina como por fazer acreditar ser capaz de obter cartas de condução de automoveis, válidas para guiar qualquer carro, quando só era possivel obtê-las para carro proprio.

A gasolina conseguia-a êle por meio de factura, pois o primo Tribot subtraía os respectivos livretes no I. P. C., livretes que vendia por bom preço; quanto ás cartas de condução, era apenas uma forma de apanhar alguns milhares de escudos aos motoristas.

No entanto, com as suas artimanhas chegou a conseguir uma carta de condução para um analfabeto...

Vão ser ouvidos vários funcionários no I. P. C. para averiguações, visto o total da gasolina subtraida ser calculada em muitos milhares de litros.

Ao que parece, a burla foi descoberta em virtude de um proprietário de uma garagem achar muito exagerado um livrete de racionamento com direito a mil litros, pelo que comunicou o facto ao Instituto, que, imediatamente, iniciou as investigações que levaram á descoberta dos culpados.

Uma amnistia

Pelo Ministerio da Justiça vai ser publicado um decreto-lei que concede amnistias para varios crimes.

Desta sorte são amnistiados (artigo 1.º do decreto-lei):

—Alguns delitos politicos e anti-sociais, designadamente actos de conjuração, aliciamento, etc., destinados á pratica de crimes previstos no § 1.º do artigo 5.º do decreto 22.203, de 6 de Novembro de 1933;

—Delitos consequentes de greves, «lock-out«, divulgação de boatos, etc.;

—Pratica de jogos ilicitos;

—Uso e porte de arma proibida;

—Emigração clandestina.

São perdoados:

—Prisão resultante da conversão das multas criminais e do imposto de Justiça (artigo 2.º)

—90 dias de prisão aos condenados por crimes culposos exceptuados os de homicidio (artigo 3.º).

São mandados soltar (artigo 5.º):

—Em certas condições, para aguardarem julgamento, em liberdade, os que estão detidos em prisão preventiva, por delitos que admitem caução.

São exceptuados de amnistia (artigo 6.º):

—Os reincidentes e os delinquentes de dificil correcção.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente limpo e vento dos quadrantes de N, moderado a fresco.

Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 11º,4; minima, 4º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,1; minima, 3º,2.*

Por todo o país, o frio mantem-se, embora se registe certa melhoria geral. As mais baixas registadas esta manhã são as das Penhas Douradas e Guarda, respectivamente, 3 e 1º,9 negativos; na Serra do Pilar, 0º graus. Todo o resto do País continuava com temperaturas positivas, mas tôdas abaixo de 10º.

A questão polaca

(Continuação da 1.ª pag)

Grã-Bretanha perante a evolução do caso polaco. Na Conferência de Teherão o sr. Churchill aceitou o ponto de vista soviético para o estabelecimento da Linha Curzon como fronteira oriental da Polónia (embora sujeita a ligeiras rectificações). A posição americana apareceu definida na ultima nota do sr. Stettinius, á qual têm sido dadas diversas interpretações. O Departamento de Estado ainda não julgou oportuno esclárecer completamente o sentido exacto do seu texto. Mas na sua grande maioria a opinião publica na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos entende que a cedência das provincias orientais da Polónia á U. R. S. S. não deixará de se traduzir por consequências muito graves quando se tratar de reconstruir a Europa e de organizar a paz.

O RECONHECIMENTO DA COMISSÃO DE LUBLIN

O govêrno soviético acaba de anunciar a sua decisão de reconhecer a Comissão de Lublin como govêrno provisório da Polónia. Em Londres e em Washington confirmaram, oficialmente, que não foi possivel estabelecer um entendimento prévio entre as grandes potências e que, nessas condições, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuarão a reconhecer o govêrno polaco de Londres como govêrno legitimo da Polónia. Entretanto, o govêrno francês, em seguida á visita do general De Gaulle a Moscovo, decidiu acreditar um enviado especial junto da Comisão de Lublin, embora continuando a reconhecer os fundamentos legais e constitucionais invocados pelo govêrno polaco de Londres junto do qual a França continua a ter a sua representação assegurada.

E' convicção geral que, dado o caracter incontestavelmente delicado da situação, o assunto só poderá ser resolvido quando do anunciado encontro dos «Três Grandes», embora se encarem algumas soluções práticas para êle na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S., prevista para a primeira quinzena dêste mês na capital britanica. Que vai passar-se, entretanto, no caso de as operações na Polónia voltarem a conhecer um novo periodo de actividade? E' possivel que a reunião dos «Três Grandes» se encontre, nêsse caso, perante os factos consumados com o argumento das necessidades militares. Longe de ter sido resolvida, a questão polaca complicar-se-á em termos de constituir, no futuro, um dos mais sérios obstáculos para o entendimento eficaz entre as grandes potências e para o restabelecimento definitivo da paz no nosso continente.

A reunião anual

dos empregados dos hoteis Alexandre de Almeida

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, no Francfort Hotel, do Rossio, uma festa de confraternização e de trabalho, altamente simpática e dum belo significado moral. O sr. Alexandre de Almeida, o maior hoteleiro português tendo a seu lado seus filhos Gil e Alexandre de Almeida Junior, receberá todos os seus colaboradores, distinguindo-os conforme os anos de serviço prestado: mais de 5, mais de 10, de 15, de 20 e 25 anos de serviço efectivo.

Todos os que trabalham nos hoteis Alexandre de Almeida, e estejam nas condições indicadas ficarão na posse de diplomas e distintivos. No fundo, trata-se de uma festa que consagra uma obra e na qual todos têm uma parte de esfôrço e de dedicação.

Espionagem no Uruguay

MONTEVIDEU, 6—Foi descoberta uma organização de espionagem nazi no Uruguay, tendo-se realizado numerosas prisões, segundo um comunicado do chefe da Policia.—(R.).

RITZ
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
AV. DA LIBERDADE, 240-1.º
HOJE
JANTAR-CONCERTO
Amanhã e todos os dias
CHÁS - DANÇANTES
com o «Trio» M. Sousa Pinto
TELEF. 41084

IMPORTANTE
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA, com meio século de existência, tem como lema bem servir e assim aproveita a época festiva para brindar todos os sus exm.os clientes com uma lembrança, em conformidade com as compras que fizerem.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Alice Magina

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 66
T. 62293

A's 21 horas, cantam: Guiomar da Conceição, Fernanda Rodrigues, José Coelho, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães e reaparição da muito apreciada fadista *Alice Magina.*
ENTRADA FRANCA.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas, cantam: Maria do Carmo Tôrres, Isabel de Oliveira, Domingos Silva, Julio Vieitas, Tristão da Silva, Modesto Maia (em tangos e canções) e o «ás» do humorismo Rogério Fernandes. ENTRADA 1$00.
Amanhã, «matinée» ás 15 horas.
Segunda-feira—Grandioso programa.

Emerson Radio

REPARAÇÕES
Em receptores de todas as marcas
VERIFICAÇÃO
Das valvulas na presença dos clientes
DEVOLUÇÃO
De todas as peças substituidas

Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

S. N. dos Protésicos Dentários

Assembleia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

São por êste meio convocados todos os sócios para a Assembleia Geral Extraordinária que se realiza na Sede dêste S. N., R. dos Anjos 12, 1.º, E—Lisboa—no próximo dia 10 do corrente, pelas 21 e 30 horas, para eleição de Corpos Gerentes.

Dr. Silva Tavares

Consultas no Dáfundo (Algés 299) e na Rua Santa Justa, 95, 2.º (26626).

Dr. Raul Carrega

Consultas na Amadora (Amadora 13) e na Rua Santa Justa, 95, 2.º (26626).

Pedro Perez Durão

FALECEU

Maria Luiza Ribeiro Durão, António Perez Durão, João Perez Durão sua mulher e filhos, Fernando Perez Durão, Ruy Perez Durão, sua mulher e filhos, cunhados e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão, tio, cunhado e parente, devendo o funeral realizar-se no dia 7 do corrente pelas 11 horas, saindo da rua das Janelas Verdes, n.º 13, 3.º, D.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Pedro Perez Durão

FALECEU

DURÃO & DURÃO, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do irmão dos seus proprietários, realizando-se o funeral no dia 7 do corrente, pelas 11 horas, da Rua das Janelas Verdes, 13, 3.º, D.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

ORIENTAIS, MOBILIÁRIO E ADORNOS

Invulgar mobilia em tamarino para salão com 39 peças, biombos com embutidos em madrepérola, figuras de Ming, jarrões, lustres de cristal, colchas bordadas a matiz, «carpettes» e valiosa colecção de porcelanas orientais

Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas

RUA FIALHO DE ALMEIDA, 1, 4.º, D.

TEM ELEVADOR—(BAIRRO AZUL)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o importante conjunto, como:

SALÃO—Importante mobilia trabalhada c/ 39 peças em tamarino, biombos c/ embutidos em madrepérola, grande floreira Clair de Lune, dita da familia Baeta, 3 figuras Mandarim (Ciência, Justiça e Fraternidade), figuras de Ming, frascos de ópio, jarrões c/ figuras, quadros em madrepérola, pratos, figuras marfim, potes, jarra a 3 côres Ming, jarrões em cobre, budas em mandarim e cobre, defumador, jarrões Saxuma grandes, floreiras, gravuras, cómodas c/ embutidos c/ guarnições bronze, papeleira lacada, jogo maples, «carpette» oriental e uma invulgar colecção de orientais de impossivel discriminação.

QUARTOS—Rica e invulgar mobilia de quarto estilo Luiz XVI c/ embutidos, c/ rico trabalho de embutido e guarnições em bronze c/ interiores em mogno pulido; dita em freixo, c/8 peças c/cómoda-roupeiro e toucador; maples de veludo, finissimo recamier forrada a damasco de seda c/ guarnições bronze; docel estilo Luiz XVI, escrevaninha, lustres cristal, lindas e raras colchas em seda bordadas a matiz c/ aves e flores, c/ almofadões; dita Indiana, espelhos Veneza, «bibelots», cama casal estilo D. João V antiga, em vinhático, almofadada a seda; cómodas antigas da época D. João V, arca antiga, tapetes, belas arcas de canfora autênticas, colchas antigas em damasco de seda e diversos cortinados.

SALETAS—Bonito jogo de maples c/ otomana e armação móvel, lustre cristal, «carpette» Beiriz, gravuras coloridas, oratório c/ embutidos em madrepérola, papeleira lacada, «bibelots» e diversos. Jogo maples c/ sofá, cama da F. P.

SALA DE JANTAR—Rica mobilia sala jantar Renascença c/ talha, bisautada, c/ armários e arca, cadeirões forrados a pele, imponente lustre em bronze e cristal c/ 24 lumes, armário Renascença grande, T. S. F. móvel c/ pick-up, jogo maples pele, «carpette» Beiriz, faqueiro em prata cinzelada c/ estojo, serviços e salvas ricamente cinzeladas Renascença e D. João V; serviço jantar Mandarim, ditos de chá e café, tabuleiros indianos e em madrepérola, pratos familia Rosa e Cantão, travessas, bolacheiras, jarros em Mandarim, Saxuma e grande diversidade de porcelanas orientais de impossivel discriminação.

ESCRITORIO—Optima mobilia estilo D. João V, estante 4 portas, «fauteuill» e cadeirões c/ couros gravados, mobilia de excelente fabrico, contador, lustre madeira, quadros, «carpette» e diversos.

CASA DE BANHO—Banheira rectangular em ferro esmaltado, esquentador distribuição, armário-roupeiro, espelho, toalheiros, globos e diversas utilidades.

COZINHA—Rico fogão estrangeiro esmaltado, para gás, c/ forno; dito circular c/ caldeira da F. P., bataria cozinha, pratos, travessas, escadote, chavenas, vidros e lotes diversos, bicicleta para cavalheiro.

QUARTO DE CRIADA—Cama de ferro lavatório, «toillete», candeeiros, tapetes.

Esta importante almoeda está a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AV. DUQUE LOULE', 60—TELEFONE 49361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Para FILADELFIA

Com escala por Ponta Delgada, Angra e Horta, sairá um vapor no dia 12 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com

Germano Serrão Arnaud

TRANSPORTES

JORGE & VARINO, L.da

Com Sucursais e Agências nas principais localidades

Comissões, Consignações e Conta Própria

Sede: BATALHA—Tel. 8

SUCURSAL EM FARO:

Rua Francisco Barreto, n.º 24

PORQUE USO
o novo pó de
Arroz Tokalon

Pela **PRINCESA ALLA TROUBETSKOY**

★ É fabricado numa variedade tão bonita de côres modernas e que embelezam.

★ É o mais leve e o mais fino de todos que conheço.

★ Adoro o seu perfume delicioso de flores naturais.

★ Verifico que dura um dia inteiro. Mais nenhum pó de arroz tem êste segrêdo da «espuma de créme».

★ Conserva a pele fresca e encantadora, a-pesar-do vento e da chuva.

★ Tenho a certeza de que não compraria outro melhor, por qualquer preço.

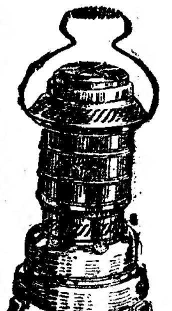
O Leitão assado da Bairrada

(E o Retiro em Benfica)

Aberto todos os dias, a servir nas mesas do Salão, e a fazer entregas aos domicilios.
Peçam pelo telefone, 58116. Vende-se nas boas casas da Cidade.

A CANADÁ

Peles e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30



FRIO!!!

Contra êste flagelo... o calorifero

PETROMAX

sem cheiro e sem fumo

LISBOA — Rua Eugénio dos Santos, 169 a 173
Teleone 2 4252

Pensão Belga

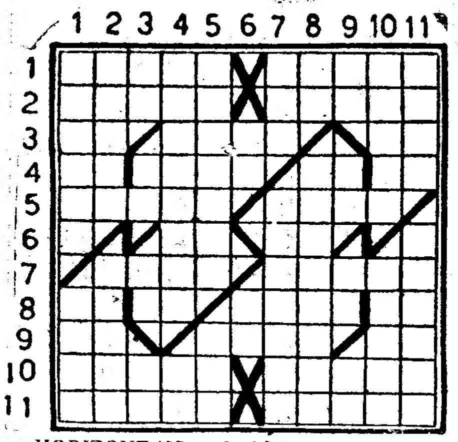
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Joaquim de Carvalho Isaac

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral sairá amanhã, 7 de janeiro, pelas 11 horas, da rua Cecilio de Sousa, 35, 3.º, dt.º, para Nazaré, terra da sua naturalidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 786



HORIZONTAIS: 1—*Reverbero. Labareda.* 2—*Atasque. Castas.* 3—*Porco. Fito. Nota musical.* 4—*Prefixo de negação. Politico espanhol que foi assassinado em Madrid há já alguns anos. Utensilio doméstico. Simbolo químico do césio.* 5—*Tépido. Canção.* 6—*Senhor. Pretexto.* 7—*Pão de milho. Da filosofia moral.* 8—*Sem defeito. Espaço livre á superficie da terra. Perfume. Artigo antigo.* 9—*Cidade da Caldeia, pátria de Abraão e de Tharé, onde se ateava o fôgo sagrado em honra do Sol. Cair pela base e com estrondo. Observei.* 10—*Fio de latão. Narrarão.* 11—*Do sol. Areal do deserto coberto de vegetação.*

VERTICAIS: 1—*Localidade onde se realiza uma das maiores peregrinações religiosas do país. Pronome possessivo (pl.).* 2—*Particula invisivel da matéria. Terra de várias côres composta de silica e alumina de que se fabricam vasilhas.* 3—*Preposição e artigo. Doutor. Batráquio. O mais.* 4—*Rio formado pela junção dos rios Lavre e Canha, afluente da margem esquerda do Tejo. Maligna.* 5—*Aquela que lê. Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo.* 6—*Letra grega. Alternativa.* 7—*Nome dum jôgo. Sobrenome de familia.* 8—*Existe. Cidade da Africa do Sul, capital do antigo Estado de Orange.* 9—*Antes de Cristo. Nêsse lugar. Passar de um lado para outro. Reis.* 10—*Sinal. Engordai.* 11—*Campeões. Faixa que usam os bispos em pontifical (pl.).*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 785

HORIZONTAIS: 1—*Ave. Limpopo.* 2—*Cê. Liró. El.* 3—*Ruga. Sã.* 4—*Ata. Sola.* 5—*To. Arrabida.* 6—*Ova. Ais.* 7—*Saramago. Os.* 8—*Será. Ora.* 9—*Só. Umas.* 10—*Ir. Ates. Do.* 11—*Remiras. Par.*

VERTICAIS: 1—*Acantos. Vir.* 2—*Vê. Ovas. Ré.* 3—*Rã. Ares.* 4—*Luta. Aro.* 5—*Ligar. Má. Ar.* 6—*Ira. Rua. Uta.* 7—*Má. Sá. Gomes.* 8—*Sob. Oras.* 9—*Avia. As.* 10—*Pé. Adio. Da.* 11—*Olá. Assador.*

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 36

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	E	U	M	E	N	I	D	E	S	■	D
2	■	N	U	V	E	M	■	R	A	R	O
3	E	A	■	A	M	E	R	I	C	O	■
4	U	M	A	■	■	D	E	C	A	D	A
5	C	■	R	E	T	I	R	A	D	A	S
6	L	I	A	R	I	A	■	D	U	M	A
7	I	■	■	R	A	T	E	A	R	■	R
8	D	A	T	A	R	A	■	S	A	F	O
9	E	L	E	V	A	S	■	■	■	I	N
10	S	A	L	A	S	■	B	R	O	C	A
11	■	S	A	S	■	C	E	S	S	A	S

A PESCA NA TORREIRA

Formou-se na Torreira mais uma empresa de pesca denominada «Nova Empresa de Pesca da Torreira», que vai ser superiormente orientada pelo conhecido arrais António Cebolão. A empresa conta com dois excelentes barcos, o «S. Paio» e o «S. Miguel». A animação provocada por esta iniciativa no meio local é grande.

Os socios da Caixa Privativa do Pessoal das Oficinas dos Caminhos de Ferro

podem fazer as suas compras de

JOIAS, PRATAS OURO E RELOGIOS

por meio de requisição externa na

OURIVESARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98 Telef. 2 7663

AUTOMÓVEIS

BATE-CHAPA
PINTURA
ESTOFADOR
MECANICA
LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS
Estação de Serviço
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F,

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

tana e Armando Machado, «A Marcha de Lisbôa» representa-se hoje, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, e, amanhã, domingo, em «matinée», ás 16 horas.

Brevemente, sobe á cena no Maria Vitória a opereta de grande espectáculo «A Invasão».

«O gaiato da rua»

estreia-se hoje no Pôrto

Estreia-se hoje, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a nova opereta popular de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O gaiato da rua», que o publico tem aguardado com viva curiosidade e que vai ser interpretada por todo o grande elenco daquele teatro, com Irene Isidro no principal papel.

Primeiras exibições

«Milhões como nós», no Eden

Este filme será um dia um dos mais belos documentos visuais da historia do povo inglês nesta guerra. Não se vêem os soldados no campo da batalha, como em tantas outras produções, mas o civil—as mulheres, o homem, a familia lutando nos lares e nas oficinas, quando Bevin decretou a mobilização geral para o aumento da produção belica. O seu realizador não quis, e fez bem, imaginar, fantasiar. O seu unico material é a verdade sincera, humana, exemplar. O tom justo; a observação do cotidiano; o reflexo instintivo colhido em flagrante; o actor-multidão, descontando as figuras do primeiro plano que, aliás, não sobrecarregam o fundo. Através deste «Milhões como nós» vêmos como o «apisano» britanico tem feito a guerra. Basta a historia dum lar, igual a tantos, para nós sentirmos as reacções do povo inglês—ordenado, sobrio, sacrificando-se sem palavras, nem grandes gestos, quando a guerra total desabou sobre a sua cidade. E o seu heroismo sem palavras, nem romances, especificamente á inglesa, frio e calmo, assume, digamos, verdadeiros rasgos de epopeia. Quando num lar modesto, onde a mãe morreu, o homem que entrou na outra guerra vê as suas três filhas, uma á uma alistarem-se nos variados serviços auxiliares, ele agarra simplesmente, na espingarda e vai fazer o seu quarto de sentinela, nas estradas ou nos telhados, sabendo que quando voltar a casa encontrará a louça por lavar e as meias para coser. Todos, afinal, cumprem o seu dever sacrificando-se pelo grande todo, contentes com a sua consciencia.

Em «Milhões como nós» vemos as grandes fabricas em laboração, a vida das suas operarias; aqueles doces romances de amor, vividos rapidamente, que um «raid» em campo inimgo aniquila brutalmente e o sarar, doloroso, das feridas do coração, lagrimas que se covertem num sorriso ao sabor duma canção. A vida é assim! A Inglaterra fala-nos através deste belo filme, por vezes, lento, contando-nos, sinceramente, como vive, trabalha e sofre. Dois documentarios preenchem o programa.—*Visor 42.*

«O Espião Assassino», no Coliseu

Trata-se dum filme destinado ás multidões, que nos oferece uma espantosa intriga, cheia de circunstancias misteriosas, empolgantes de interesse, que magnetiza por completo a alma e a visão do espectador. No género de novela cinematográfica policial é dificil obter melhores efeitos. Trata-se de um audacioso bandido, dotado de maquiavélica imaginação, cuja inteligencia requintada e perversa consegue dar combate á Policia, desorientando-a constantemente. Segue-se, completamente dominado, a luta entre o bem e o mal, que tanto nos inquieta como impacienta. A emoção sobe num crescendo. O realizador assombra-nos pela intensidade que imprimiu á obra constituida por 31 partes, as quais foram, frequentemente, cortadas por aplausos.

O desempenho é duma extraordinária categoria. Os interpretes foram escolhidos a dedo, exteriorizando, sugestivamente, os vários sentimentos que os animam. *O Espião Assassino* deve fazer larga e merecida carreira.—*Visor 43.*

NOITE DE GRANDE ESTREIA

no Casino Estoril

O grande e maravilhoso artista de Radio, Curado Ribeiro, faz hoje, á noite, no Casino Estoril, a sua tão esperada estreia.

Este artista já consagrado e que vai entusiasmar directamente o publico selecto que frequenta o Casino Estoril actua, em conjunto, com a esplendida Orquestra Tosselli que ali trabalha, animando assim, ao máximo, os belos bailes do Casino.

Curado Ribeiro, com a sua voz deliciosa, apresenta-se no Salão Restaurante do Casino Estoril, em todas as noites de 4.as feiras e sabados, a partir de hoje, e todos os domingos, de tarde e á noite.

Em todas as suas exibições, cantará os seus numeros dem aior sucesso e entre eles alguns serão cantados pelap rimeira vez, com os quais deleciará toda a assistencia.

«A vizinha do lado», no Coliseu do Pôrto

PORTO, 6.

No Coliseu do Pôrto estreou-se ontem a mais recente realização do cinema nacional, a «Vizinha do lado», adaptação da célebre comédia de André Brun, feita por António Lopes Ribeiro e Vieira de Sousa, com musica de Jaime Silva, Filho, fotografia de Octavio Bobone, som de Sousa Santos, montagem de Vieira de Sousa e caracterizações de António Vilar, em produção da Spac e da Companhia Portuguesa de Filmes, associadas.

O Coliseu registou uma grande enchente e á exibição assistiram o realizador e os interpretes Nascimento Fernandes e António Vilar.

Os 4 actos da peça que viu a luz da ribalta pela primeira vez em 1913 resumem-se numa só parte do filme agora exibido e nele tomam parte Lucilia Simões, Emilia de Oliveira, que os programas não citam, Hortense Luz, Madalena Sotto, Carmen Dolores, Nascimento Fernandes, António Silva, «Ribeirinho», António Vilar, Pereira Saraiva, Mário Santos, etc.

A graciosa comédia não perdeu com esta adaptação ao cinema e as situações cómicas sucedem-se umas após outras, de maneira até se perderem alguns ditos, com o ruido das gargalhadas da assistência.

A fotografia é sempre perfeita. No som há, por vezes, falhas de volume, que, de resto é pecha que bastante tem perseguido o cinema nacional.

A acção da comédia, pretendendo ser pelo menos tão antiga quanto manda a rubrica, tem cenas duma actualidade flagrante que contrastam em absoluto. Houve quem pretendesse notar um engano de Madalena Sotto, ao dizer que a sua rival *tem olhos de bom rapaz.* Não há duvida que assim está na peça, e assim o dizia Adélia Pereira há 32 anos...

A interpretação é, duma maneira geral, perfeita, notando-se apenas, por vezes, em António Vilar, pouca expressão e falta de naturalidade, como que a ressentir-se de pouco preparo para o desempenho da personagem.

Ao contrário do habitual, êste filme não fatiga a assistência com as quilométricas legendas iniciais, entrando, após curtíssimos letreiros, no desbobinar do entrecho, que principia com uma feliz reprodução da saudosa «Feira de Agosto».

E', em resumo, um filme que se vê com agrado. No fim houve aplausos.—G. C.

O colossal sucesso de um filme colossal: «O Espião Assassino», no Coliseu. Hoje e todas as noites e, em «matinée», ámanhã e todos os dias

E' preciso que todo o publico vá vêr esta produção gigantesca e assombrosa, 31 partes de lutas renhidas em que a vida de um grande espião e da policia que o persegue se encontram constantemente em perigo! Quedas trágicas, horriveis asfixias, abismos, fugas, desmoronamentos, incêndios, tudo o que emociona—está nêste filme! E o entusiasmo delirante da multidão, ontem, na sua estreia, é a prova de que se trata de um monumental, empolgante e raro espectáculo.

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA
ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260
Agentes depositarios no Porto
EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

DE LUTO

Henrique Roberto da Cunha

Faleceu hoje o sr. Henrique Roberto da Cunha, de 85 anos, escrivão aposentado da Relação de Lisboa, viuvo, pai dos srs. dr. Augusto Cunha, director da revista «O Mundo Português» e nosso prezado colaborador, e Henrique Cunha, funcionário judicial. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada, especialmente a Augusto Cunha, enviamos as nossas condolências.

Professor

Para francês e inglês, precisa-se. Carta a êste jornal a E. P.

BICICLETAS
ESTRANGEIRAS
MODELOS DE TURISMO
PARA HOMEM
E PARA SENHORA
C. SANTOS, L.da
AV. DA LIBERDADE, 29-41

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
Loção Balsamica KIT,
e reduza, assim, o tempo
de se barbear.

Henrique Roberto da Cunha

Escrivão Aposentado do Tribunal da Relação de Lisboa

FALECEU

Dr. Augusto Cunha, sua esposa e filhos, Henrique Cunha, esposa e filhos, Robertina Cunha Gonçalves, marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

António Claudino Martins

Capitão do Exército

FALECEU

Maria Caetana Martins, Aida Claudina Martins Rodrigues, seu marido e filhas, Henrique Augusto Martins, Manuel Augusto Martins, sua esposa e filhos, Januária da Conceição Martins, Olimpia Martins e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da av. Defensores de Chaves, n.º 3, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211

A R. A. F. atacou violentamente as tropas alemãs a nordeste de Bastogne

LONDRES, 6—O comunicado do Ministerio do Ar informa que ás 3 horas da manhã de hoje uma importante fôrça de «Lancasters» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacou as tropas alemãs e tanques petro do cruzamento de estradas de Houffalize, 16 quilómetros ao nordeste de Bastogne, na Belgica. Para marcar a area dos objectivos usaram-se indicadores do terreno e o ataque foi muito concentrado, tendo sido orientado sempre por bombardeiros guias.

Na noite passada foram feitos dois violentos ataques com bombardeiros «Halifaxes» e «Lancasters» no importante centro industrial e ferroviário de Hannover. Foram deixadas a arder grandes áreas da cidade e depois do segundo ataque viam-se grandes colunas de fumo sôbre a cidade.

Foram feitos também dois ataques a Berlim e a objectivos no ocidente da Alemanha, com bons resultados. Caças nocturnos e «Intruders» do Comando de Bombardeiros deram apoio a bombardeiros pesados e atacaram campos de aviação.

Aparelhos «Mosquito» do Comando de Caças da R. A. F. realizaram patrulhas ofensivas sôbre o noroeste da Alemanha. Ontem, de tarde, uma fôrça de aparelhos «Lancasters», com escolta de «Spitfires» e «Mustangs», do Comando de Caças, atacou os parques ferroviários de Ludwigshafen. Tomaram parte nestas operações mais de 1.150 aparelhos do Comando de Bombardeiros, tendo-se abatido 10 aparelhos inimigos, 7 por aparelhos do Comando de Bombardeiros e 3 por aparelhos do Comando de Caças.

Faltam 33 aparelhos do Comando de Bombardeiros e três do Comando de Caças.—(R.).

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 6—Entre a tarde de ontem e as 7 horas de hoje tem havido actividade aérea inimiga contra o sul da Inglaterra. Houve avarias e vítimas. Umas das mais violentas barragens que se têm ouvido na costa oriental foi feita, a noite passada, contra bombas voadoras que se aproximavam do sul da Inglaterra. Fachos brilhantes que se viam a curta distancia sôbre o mar indicavam que algumas das bombas eram destruidas.—(R.).

AMARANTE
LAGO CERQUEIRA

vinho verde branco e tinto

HÁ MAIS DE 30 ANOS
SEMPRE O MESMO
E SEMPRE O MELHOR.

Agentes em Lisboa—SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17

NA FRENTE OCIDENTAL

OS ALIADOS CONTINUAM *a reduzir o saliente alemão* ao norte das Ardennes *mas os alemães estão a atacar* na Alsácia, perto de Estrasburgo

(Continuação da 1.ª pag.)

te pressão inimiga, com tanques e infantaria, na forma de contra-ataques. Uma pequena ameaça inimiga foi repelida na área que fica três quilómetros a oeste de Tillet. Três quilómetros a oeste de Mande, desenvolveu-se violenta luta em virtude dum contra-ataque inimigo com 15 a 20 tanques. As nossas fôrças retiraram-se da área de Michamps para as elevações que ficam três quilómetros a nordeste de Bastogne.

A sueste de Bastogne, fortes contra-ataques do inimigo, com infantaria e tanques foram repelidos pela nossa artilharia, na vizinhança de Wardin e foi repelido um pequeno contra-ataque em Harlange.

As comunicações e linhas de abastecimento na área de Saint Vith, nas Ardennes e mais ao norte, foram alvo dos nossos caças bombardeiros, que atacaram encruzilhadas de estradas e transportes ferroviários e de estrada, tendo também atacado blindados inimigos, veículos e edifícios ocupados pelas fôrças alemãs. Além disso, os nossos aparelhos atacaram os centros ferroviários em Edemkoben e Simmern e a cidade de Wardin, ocupada pelo inimigo. Bombardeiros médios e ligeiros, com escolta, além de terem atacado as comunicações inimigas perto de Saint Vith, atacaram também as pontes em Harweiler e Simmern. Caças bombardeiros atacaram, na ultima noite, as tropas inimigas em movimento por detrás do saliente.

Nas montanhas dos Baixos Vosges, a tentativa inimiga para alargar o seu saliente, a sueste de Bitche malogrou-se, depois dum dia de dura luta. Os elementos inimigos que conseguiram infiltrar-se ao sul e na vizinhança de Wingen foram praticamente aniquilados. Ao norte e a leste dêste sector, os nossos caças bombardeiros atacaram transportes na área de Kaiserlautern, Karlsruhe e Neunkirchen.

As fôrças inimigas de terra atravessaram o rio Reno, cêrca de 12 quilómetros ao sul de Estrasburgo, e entraram em Gansheim e Offendorf. Continua a luta em ambas as localidades.

As fôrças alemãs na ilha de Schouwen e ao norte do rio Mosa foram atacadas pelos nossos caças bombardeiros que também atingiram a ponte de caminho de ferro em Culenborg e a ponte de estradas em Vianen, ao sul de Utrecht. Os caças bombardeiros, atacando em arco desde Hengeld, através de Munster e Hams até Coblença, alvejaram locomotivas e transportes de estrada.

Mais de 1.000 bombardeiros pesados, com escolta de mais de 500 caças, atacaram centros ferroviários numa vasta área que se estende desde Colónia, para o sul, até Karlsruhe e da Linha Siegfried, para leste, além de Francfort. Entre os parques ferroviários atacados contam-se os de Hanau, Francfort, Coblença, Sobernhei e Kirne e, entre os centros ferroviários, estão os de Kaiserlautern, Pirmasens e Neustadt. Além disso foram também atacados campos de aviação inimigos e objectivos de estrada e de caminho de ferro. Alguns dos caças da escolta atacaram locomotivas, vagões de caminho de ferro e campos de aviação na área de Francfort, abatendo um aparelho inimigo e destruindo quatro no solo. Outros caças bombardeiros com escolta atacaram os parques ferroviários de Ludwigshafen.

A noite passada, bombardeiros pesados, em grande fôrça fizeram dois ataques a Hannover. Os bombardeiros ligeiros atacaram Berlim e, esta manhã, bombardeiros pesados atacaram concentrações de tropas alemãs e blindados em volta de Houffalize».—(Reuter).

Os progressos aliados no flanco norte do saliente alemão

LONDRES, 6—Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris, informa que as tropas britanicas e americanas, desferindo os seus golpes sôbre o flanco norte do saliente alemão das Ardennes, atingiram as defesas principais do inimigo e não estão agora a fazer grandes progressos para o sul. Estão a uniformizar a linha com o avanço de seis quilómetros que tinham feito desde que o ataque começou.

As tropas americanas avançaram uns 1.000 metros em direcção ao rio Salm, entre Laroche e Saint Vith. Cinco quilómetros para o sudoeste, depois de terem tomado Arbreffontaine, as tropas blindadas norte-americanas avançaram quasi dois quilómetros, tendo alcançado a periferia de Lierneux. Mais para oeste, no sector de Marche, as tropas britanicas avançaram uns 1.000 metros contra dura resistencia inimiga. O anuncio do avanço de 1.000 metros aqui e além representa cêrca de 6 quilómetros ao longo de uma frente de 33 quilómetros, desde que começaram os novos ataques aliados. A situação não mudou no flanco sul. Os americanos estão a encontrar obstinada resistencia e o seu objecto de contra-ataques. No sector do Vale do Sarre, os alemães foram repelidos de Achen e de Grossrederching, a oeste de Bitche; mas êles estão bombardeando Sarrebouis e Saarunion com fogo de artilharia pesada, o que não permite aos americanos o uso da estrada de Saarguemines a Hagenau e estão ainda ameaçando a passagem de Saverne, 19 quilómetros ao sul da sua mais profunda penetração no saliente de Bitche. Estão a incomodar sériamente a posição aliada no norte da Alsacia, entre Wissenbourg e o rio Reno, de onde as tropas americanos já se retiraram para posições ao norte da floresta de Hagenau.—(R.).

O avanço britanico junto de Marche

LONDRES, 6—O S. Q. G. A. anunciou que o avanço britanico era de um quilometro na area de Marche e as tropas alemães estão definitivamente a retirar deste sector do seu saliente mais exposto.—(U. P.).

Reforços para a frente

PARIS, 6—As estradas e caminhos que conduzem ao saliente alemão nas Ardennes estão pejadas de tanques e veículos motorizados de toda a espécie, que transportam tropas aliadas, munições e abastecimentos para a frente de batalha.—(U. P.).

Morte de um almirante inglês

LONDRES, 6 — Morreu subitamente em Londres, ontem, o vice-almirante George Breece, que foi, de 1936 a 1942, engenheiro-chefe das esquadras, no Almirantado.—(R.).

A QUESTÃO POLACA

e a posição das potências

WASHINGTON, 6 — O embaixador francês nesta capital declarou aos jornalistas americanos que a França acompanhava a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no reconhecimento do govêrno polaco, com sede em Londres.—(U. P.).

SE AINDA NÃO FOI, VA'!
AO RESTAURANTE-BAR
BELO HORIZONTE
na Rua do Arsenal, 48 a 52
VERA' QUE NÃO SE ARREPENDE!

27 navios japoneses afundados em dois dias pela aviação americana

DE BORDO DO NAVIO-ALMIRANTE DO ALMIRANTE MACLAIN, AO LARGO DA FORMOSA, 4 de janeiro.—Os aviadores das fôrças navais americanas sobrevoaram 500 milhas da costa chinesa desde Fuchow quási até Hong-Kong, procurando como objectivo a navegação inimiga, emquanto outros aparelhos atacaram a ilha Formosa e Okinawa, pela segunda vez, apesar do mau tempo. Os aparelhos obtiveram bons resultados.

Em dois dias de ataques, foram, pelo menos, abatidos 32 aparelhos inimigos sendo destruidos no solo 116 e 50 danificados. Foram afundados 27 navios, tendo-se causado avarias a mais 50, três dos quais navios de guerra.—(R.).

Combóio japonês destroçado

PEARL HARBOUR, 6—Barcos de guerra britanicos, operando ao largo das Indias Orientais Holandesas, atacaram um combolo japonês, afundando cinco barcos de carga e dois barcos de guerra ligeiros e danificando sériamente um transporte, que ficou a arder.—(United Press).

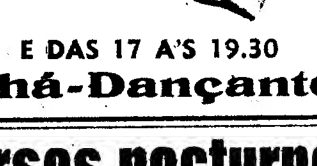
A invasão de Luzon está iminente?

LONDRES, 6.—A agência de notícias japonesa refere-se a um telegrama da base das Filipinas de que três esquadras de invasão aliadas, tôdas com protecção de porta-aviões, apareceram nas águas das Filipinas, nas ultimas 24 horas, provávelmente para tentar a invasão da ilha de Luzon.—(R.).

Roosevelt anuncia que fará um discurso «escandalosamente» longo

WASHINGTON, 6—A mensagem do Presidente Roosevelt, que será apresentada ao Congresso, é de 8.000 palavras. O próprio Presidente descreveu a sua mensagem como «escandalosamente comprida» e disse na conferência á Imprensa que trata nela, entre outros assuntos, da política externa do país, dum esquema sôbre a aplicação do potencial humano e sôbre abastecimentos a fazer á França. O Presidente dará, provávelmente, um resumo da sua mensagem, pela rádio, esta noite.—(R.).

FAUSTO CALDEIRA
TODAS AS NOITES
NO



E DAS 17 A'S 19.30
Chá-Dançante

Cursos nocturnos

Comércio e Liceu — Ciências e Letras. Colégio Calipolense. Rua Eduardo Coelho, 66 (em frente da Academia das Ciências). Telefone 2 0673.

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089